

DEBORAH ALESSANDRA



A artista propõe desconstruir certas formas de representação do corpo feminino

## Novas mitologias

Nahima Maciel

Com a intenção de refletir sobre as representações dos corpos femininos, a artista e pesquisadora Deborah Alessandra se debruçou sobre os registros da exposição *Ficções corporais*, em cartaz até domingo na Casa de Cultura do Varjão. A pesquisa partiu da fusão entre artes visuais e dança contemporânea e traz imagens que propõem ao público pensar sobre diferentes possibilidades de apreensão e simbolização das formas femininas.

Relações desiguais de poder, preconceitos e binarismos, segundo a artista, atrapalham a compreensão das identidades femininas. Toda a pesquisa de Deborah é atravessada por

Exposição da bailarina e artista Deborah Alessandra propõe novas maneiras de representar o corpo feminino

conceitos contemporâneos de gênero e por um esforço em redimensionar as noções de corpo feminino. Para isso, ela propõe criar novas mitologias corporais e sociais por meio das obras expostas no Varjão. “Fiz uma pesquisa muito voltada para o corpo feminino, construindo fabulações e corpos possíveis, ficcionalizando meu próprio corpo em um autorregistro”, avisa a artista, que criou mais de 50 vídeos nos quais operou transformações sobre as imagens do próprio corpo. “O trabalho parte muito de uma

perspectiva a partir dessa modificação do corpo, dessa ficcionalização, para refletir sobre o desmonte de estereótipos de gênero que cerceiam o entendimento do que é corpo feminino”, diz.

Criar uma fissura das subjetividades pessoais e propor novas formas de encarar e posicionar socialmente o corpo feminino é um dos objetivos do trabalho da artista, que mergulha nas linguagens multimídia para explorar a temática. O trabalho de Deborah é, ao mesmo tempo, arte contemporânea e sintoma do contexto social de produção

de imagens e informações. “Vou construindo outras perspectivas na tentativa de criar uma fissura no entendimento cultural do que é corpo e, mais especificamente, do que é corpo feminino. A partir dessa fissuras, quero construir outras mitologias possíveis, outras noções de corpo e feminilidade”, explica Deborah.

Amanhã, a artista vai oferecer, gratuitamente, a oficina *Ficções Corporais — Compartilhamento de Procedimentos Artísticos* e no domingo, haverá uma roda de conversa com a curadora da exposição, Maria Eugênia Matricardi. A artista Lua Cavalcante também colaborou com o projeto ao participar de uma residência artística.

### SERVIÇO

#### *Ficções corporais*

Exposição de Deborah Alessandra. Visitação até domingo, das 9h às 21h., na Casa de Cultura do Varjão (Qd 2, S/N, Varjão). Oficina *Ficções Corporais — Compartilhamento de Procedimentos Artísticos*, amanhã, às 14h. Roda de Conversa Mulheres - com mediação da curadora da exposição Maria Eugênia Matricardi, domingo, às 15h.